

Histórico

A região foi primitivamente habitada pelos índios aimorés.

O município originou-se de uma aldeia indígena, onde, no século XVIII, os jesuítas construíram a igreja de Santo André. Posteriormente, colonizadores portugueses ali se estabeleceram, desenvolvendo a cultura do cacau e do café, formando o povoado denominado Santarém.

Com a penetração de bandeiras, na parte sul da Bahia, toda mercadoria destinada aos desbravadores, e embarcada no porto de Salvador, era encaminhada ao porto de Santarém. Esse fato incrementou, então, o desenvolvimento da localidade.

Em 1909, a vila de Santarém foi elevada à cidade, e, em 1944, o seu topônimo foi mudado para Ituberá.

A construção da estrada BA-02, em 1942, provocou a decadência de Ituberá, uma vez que todo o comércio da região era feito por via marítima. Esse fato abalou a economia do município, resultando numa fase de declínio.

Somente na década de 1950, com a introdução da cultura do cravo-da-índia, Ituberá retomou o seu progresso.

Os nativos de Ituberá são chamados ituberenses.

Gentílico: ituberense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santarém, por ordem regia de 26, de 27-12-1758.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Santarém pela lei estadual nº 759, de 14-08-1909.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 4 distritos: Santarém, Capela, Gandu e Serinhaém.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Santarém, Gandu e Serinhaém.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, o município de Santarém tomou o nome de Serinhaém.

Pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o município de Serinhaém (ex-Santarém), passou a chamar-se Ituberá.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de Ituberá (ex-Serinhaém) é constituído de 2 distritos: Ituberá e Gandu.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, foram criados os distritos de Itamari, Nova Ibiá e Piraí no Norte, todos (ex-povoados), criados com terras desmembradas do distrito de Gandu e anexado ao município de Ituberá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Ituberá, Gandu, Itamari, Nova Ibiá e Piraí no Norte,

Pela lei estadual nº 1008, de 28-07-1958, desmembra do município de Ituberá os distritos de Gandu, Itamari e Nova Ibiá, para constituir o novo município de Gandu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Ituberá e Piraí do Norte.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 4840, de 24-02-1989, desmembra do município de Ituberá, o distrito de Piraí do Norte. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Santarém para Serinhaém, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943.

Serinhaém para Ituberá, alterado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944.